

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

4



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

4



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 4 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-291-3

DOI 10.22533/at.ed.913202708

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DA TEORIA A PRÁTICA: AS CONDIÇÕES QUE OS TRABALHADORES DOS SETORES DE FINANÇAS TÊM PARA AGILIZAR SUAS FUNÇÕES

Angelo D'Agostini Junior

DOI 10.22533/at.ed.9132027081

CAPÍTULO 2..... 5

DOCE FUNCIONAL DE CACAU COM BANANA TIPO BRIGADEIRO

Filipe Sousa de Lemos

Diana Márcia de Melo Silva Lopes

Francisco Kelton de Araújo Carvalho

Keylany Bezerra Gomes Rebouças

Valéria Cristina Nogueira

DOI 10.22533/at.ed.9132027082

CAPÍTULO 3..... 9

EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR NO RIO DE JANEIRO

Lucineide Fernandes Moraes

Wania Regina Coutinho Gonzalez

Elaine Rodrigues de Ávila

DOI 10.22533/at.ed.9132027083

CAPÍTULO 4..... 17

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA – ANÁLISE DO TRABALHO DESENVOLVIDO

Adelcio Machado dos Santos

Adriana Silva

DOI 10.22533/at.ed.9132027084

CAPÍTULO 5..... 35

ESTUDO DESCRITIVO COMPARATIVO ENTRE A UTI HUMANIZADA E CONVENCIONAL DE UM HOSPITAL PRIVADO

Gabriela de Oliveira Salazar

José Icaro Nunes Cruz

Alice Mascarenhas dos Santos

Jamison Vieira de Matos Júnior

Ricardo Ferreira Leite

Guilherme do Espírito Santo Silva

DOI 10.22533/at.ed.9132027085

CAPÍTULO 6..... 42

HIPERUTILIZADORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERFIL E ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO

Kerellyn Follador

Alana Becker

Vanessa Aparecida Gasparin
Aldarice Pereira da Fonseca
Lucimare Ferraz
Davi Patussi Lazzari
Fernanda Canello Modesti

DOI 10.22533/at.ed.9132027086

CAPÍTULO 7..... 51

INFLUÊNCIA DA PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA E ABSENTEÍSMO EM TRABALHADORES DO SETOR SIDERÚRGICO

Michell Vetoraci Viana
Almir de França Ferraz
Danyela Gomes Cabaline Viana
Talita Xavier Clauino
Adalberto Corrêa Júnior
Luis Alves da Silva
Alice Silva Ferreira de Araújo
Rosilene Andrade Silva Rodrigues
Benedito Robson Monteiro de Andrade
Aylton Figueira Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9132027087

CAPÍTULO 8..... 65

LEVANTAMENTO DO PERFIL CLÍNICO-FUNCIONAL DOS IDOSOS RESTRITOS AO DOMICÍLIO, POR MEIO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Vânia Ferreira de Figueiredo
Anna Luísa Moreira Melo
Bruno Roberto Coman Fernandes
Felipe Guimarães Campos Fonseca
Georgia de Lima Vieira Carneiro
Lara Azevedo Prais Caldeira Brant
Luiza Storch Carvalho
Maria Elice Nery Procópio
Pedro Machado Batista
Sarah Ferreira Lopes
Simone Aparecida de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.9132027088

CAPÍTULO 9..... 76

LEITURA, CINEMA E RÁDIO COMO ESTRATÉGIA PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE

Kárita Misaele Sousa Felipe
Mirelle Fernandes Ferreira
Jonathan Reis da Silva
Gabriela dos Reis
Wanderson Sant 'Ana de Almeida
Kamila Kronit Bastos
Edlaine Faria de Moura Villela

DOI 10.22533/at.ed.9132027089

CAPÍTULO 10..... 80

MONITORAMENTO DE DESCARTE DE RESÍDUOS DE SAÚDE EM HOSPITAL DE ENSINO

Cássia Beatriz Parreira
Keitsilaine Romeiro Mendes
Paula Caroline Carneiro da Silva
Karla de Toledo Candido Muller
Ellen Souza Ribeiro
Ana Lúgia Barbosa Messias
Lorena Falcão Lima
Débora Cardozo Bonfim Carbone
Karine Ferreira da Costa

DOI 10.22533/at.ed.91320270810

CAPÍTULO 11 97

NÉCTAR MISTO DE MARACUJÁ (*PASSIFLORA EDULIS*), COUVE DE FOLHA (*BRASSICA OLERACEA*) E FARINHA DE LINHAÇA (*LINUM USITATISSIMUM L.*): ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO SENSORIAL

Virlane Kelly Lima Hunaldo
Josepha Lays Sousa Lima de Holanda
Adriana Crispim de Freitas
Leonardo Hunaldo dos Santos
Thays Adryanne Lima Xavier
Lara Lima Seccadio
José de Ribamar Macedo Costa
Jaisane Santos Melo Lobato
Sandra de Souza Silva
Eliane de Oliveira Alves
Deniza Pereira da Costa Silva
Gabrielli Nunes Clímaco

DOI 10.22533/at.ed.91320270811

CAPÍTULO 12..... 106

O PAPEL DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO TRATAMENTO DO DIABETES MELLITUS

Ana Carolina Sardo de Oliveira Pinheiro
Diego Arthur Castro Cabral
Fernanda Myllena Sousa Campos
Fernanda Protázio Silva
Gabriel Hans Reis Braga
João Paulo do Vale Medeiros
Leonardo Giovanni Castro Cabral
Maria Clara Pinheiro da Silva
Mariana Cristina Santos Andrade

DOI 10.22533/at.ed.91320270812

CAPÍTULO 13..... 113

O SIGNIFICADO DO PROTAGONISMO SOCIAL NA VIDA DE JOVENS MULHERES: UM OLHAR A PARTIR DAS REDES SOCIAIS

Bruna Maiara Giraldi

Gabrielly Bos de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.91320270813

CAPÍTULO 14..... 131

OS FATORES BIOPSSICOSOCIAIS DE UM TRABALHADOR: ESTUDO DE CASO DE UM PROFISSIONAL CAMINHONEIRO

Dorisleine dos Santos Souza Vieira

Fasila Nazaré Lobato Pinheiro

Tháís Alves Barbosa

Nelson Kian

DOI 10.22533/at.ed.91320270814

CAPÍTULO 15..... 142

PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL: IMPACTOS E REPERCUSSÕES DA TERCEIRIZAÇÃO NA SAÚDE

Luís Felipe Ferro

DOI 10.22533/at.ed.91320270815

CAPÍTULO 16..... 161

PROCESSAMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE GELEIA DE MAMÃO COM COCO BABAÇU

Virlane Kelly Lima Hunaldo

Gabrielli Nunes Clímaco

Adriana Crispim de Freitas

Leonardo Hunaldo dos Santos

Thays Adryanne Lima Xavier

Romário de Sousa Campos

José de Ribamar Macedo Costa

Jaisane Santos Melo Lobato

Lara Lima Seccadio

Raquel Silva de Sousa

Catarina Gercina de Almeida Aquino Giffony

Sandra de Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.91320270816

CAPÍTULO 17..... 169

PROPOSTA DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM SOBRE ATENDIMENTO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO ADULTO

Camila Evelyn De Sousa Brito

Maicon de Araújo Nogueira

Antonia Margareth Moita Sá

Jurcileya Reis dos Santos

Mayco Tadeu Vaz Silva

Jamilly Ferreira de Sousa

Dayhane Souza da Conceição
Tanymara Xavier de Moraes
Jonatas Monteiro Nobre

DOI 10.22533/at.ed.91320270817

CAPÍTULO 18..... 180

**REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS POR
PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Roberta Vago Gonzales Dalcumune
Adriene de Freitas Moreno Rodrigues
Luciano Antônio Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.91320270818

SOBRE OS ORGANIZADORES.....195

ÍNDICE REMISSIVO..... 197

CAPÍTULO 17

PROPOSTA DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM SOBRE ATENDIMENTO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NO ADULTO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de Submissão: 05/05/2020

Camila Evelyn De Sousa Brito
Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2882276860128639>

Maicon de Araújo Nogueira
Universidade do Estado do Pará (UEPA),
Docente na Universidade da Amazônia
(UNAMA)
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/8914002072273139>

Antonia Margareth Moita Sá
Doutora em Enfermagem Universidade Federal
do Rio de Janeiro (UFRJ), Enfermeira
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/6189945546770032>

Jurcileya Reis dos Santos
Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9808550891547216>

Mayco Tadeu Vaz Silva
Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2127938255956868>

Jamilly Ferreira de Sousa
Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0136220496768190>

Dayhane Souza da Conceição
Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Enfermagem

Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/1944229780550549>

Tanymara Xavier de Morais
Universidade Estácio de Sá, Faculdade de
Enfermagem
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/0215370410761663>

Jonatas Monteiro Nobre
Universidade da Amazônia (UNAMA),
Faculdade de Enfermagem
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/2415303548559538>

RESUMO: Introdução: Apesar dos avanços significativos no atendimento às vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR), ainda há uma considerável variabilidade na probabilidade de sobrevivência que não pode ser atribuída, exclusivamente, às características do paciente, é necessário que esses indivíduos recebam cuidados de alta qualidade, baseados em evidências científicas, é preciso que os treinamentos em Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) utilizem princípios educacionais respaldados por pesquisas que traduzam o conhecimento científico em prática. Objetivo: desenvolver uma proposta educacional virtual interativa sobre atendimento da reanimação cardiopulmonar no adulto. Método: pesquisa aplicada, que resultou no desenvolvimento de um produto tecnológico, a partir da elaboração de uma proposta educacional aplicada à Ambiente Virtual de Aprendizagem. Seguiu-se as fases cíclicas e interativas de concepção e planejamento, desenvolvimento e implementação, de acordo com procedimentos e

evidências descritas em estudos anteriores. Resultados: o Ambiente Virtual de Aprendizagem denominou-se “Capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV)”, e possui sete módulos: “Aspectos Históricos”, “Suporte Básico de Vida”, “Epidemiologia”, “Conceitos”, “Anatomia e Fisiologia”, “Algoritmos”, “Simulação e Questões”. As ilustrações, formatação e *layout* foram construídos, utilizando a integração das tecnologias de linguagem de programação *Personal Home Page* e *JavaScript*. Conclusão: é necessário compreender e incorporar o ambiente virtual de aprendizagem como um dispositivo educacional eficiente, e de apropriar-se de tal conhecimento como estratégia para agregar novas experiências e valores à prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Reanimação Cardiopulmonar, Tecnologia Educacional, Enfermagem

PROPOSAL OF A VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT ON CARDIOPULMONARY RESUSCITATION CARE IN ADULTS

ABSTRACT: Despite significant advances in the care of victims of Cardiopulmonary Arrest (CRP), there is still considerable variability in the probability of survival that cannot be attributed exclusively to the characteristics of the patient. It is necessary that these individuals receive high quality care, based on scientific evidence. It is necessary that training in Cardiopulmonary Resuscitation (CPR) uses educational principles supported by research that translates scientific knowledge into practice. Objective: to develop an interactive virtual educational proposal on adult cardiopulmonary resuscitation care. Method: applied research, which resulted in the development of a technological product, from the development of an educational proposal applied to the Virtual Learning Environment. The cyclic and interactive phases of design and planning, development and implementation followed, according to procedures and evidence described in previous studies. Results: The Virtual Learning Environment was called “Training in Basic Life Support (BLS)”, and has seven modules: “Historical Aspects”, “Basic Life Support”, “Epidemiology”, “Concepts”, “Anatomy and Physiology”, “Algorithms”, “Simulation and Questions”. The illustrations, formatting and layout were built using the integration of the Personal Home Page and JavaScript programming language technologies. Conclusion: it is necessary to understand and incorporate the virtual learning environment as an efficient educational device, and to take ownership of such knowledge as a strategy to add new experiences and values to teaching practice.

KEYWORDS: Cardiopulmonary Resuscitation, Educational Technology, Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Apesar dos avanços significativos no atendimento às vítimas de Parada Cardiorrespiratória (PCR), ainda há uma considerável variabilidade na probabilidade de sobrevivência que não pode ser atribuída, exclusivamente, às características do paciente. Para aumentar as chances de sobrevivência das vítimas de PCR, permitindo que esses indivíduos recebam cuidados de alta qualidade, baseados em evidências científicas, é preciso que os treinamentos em Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) utilizem princípios educacionais respaldados por pesquisas que traduzam o conhecimento científico em prática (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015).

É descrito que profissionais e graduandos da área da saúde não possuem conhecimento científico satisfatório, tanto teórico quanto prático, em PCR/RCP. Esse desconhecimento, em parte, é consequência da formação acadêmica, na qual as abordagens sobre o tema, quando existem, são pontuais e superficiais, portanto, insuficientes para proporcionar a aquisição de conhecimentos sólidos necessários para atuação frente à pessoa que sofreu uma PCR (NOGUEIRA et al., 2017). Dessa forma, acredita-se que é necessário pensar na formação de profissionais aptos a atuarem diante as situações de PCR, atitude primordial para melhorar a qualidade do atendimento, ampliando as chances de sobrevivência dos pacientes assistidos (NOGUEIRA ET AL., 2017; SILVA et al. 2015).

Para isso, existem as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), estratégias que possibilitam inovação no processo educacional, articulação entre teoria, prática e pesquisa. Essas tecnologias podem ser aplicadas desde a formação inicial do estudante até a sua inserção na profissão, bem como no desenvolvimento profissional contínuo, determinando uma nova prática pedagógica (GONÇALVES et al., 2010). Alguns estudos têm demonstrado que a aplicação de recursos tecnológicos, como Moodle, aplicativos, redes sociais, fóruns e Ambientes Virtuais de aprendizagem (AVA), proporcionam a aquisição de informações e habilidades cognitivas para realização de procedimentos de Enfermagem, aumentando a segurança e autoconfiança quanto à sua realização (PEREIRA, SILVA, SOUSA, FROTA, 2016).

Frente ao exposto, buscou-se desenvolver uma proposta educacional sobre atendimento da RCP em adultos, aplicada em um AVA, que será disponibilizada à Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, privadas e sociedade em geral. Essa temática foi escolhida tendo em vista a escassez de material didático sobre o tema nessa perspectiva, e a necessidade de os enfermeiros estarem capacitados, mediante conhecimentos, segurança, habilidades e competências específicas, para atuar em situações emergenciais, que ofereçam risco à vida. Acredita-se que, por meio de AVA, é possível agregar significado à prática diária dos enfermeiros em formação, estimular a autonomia, independência, bem como promover atualização profissional.

2 | OBJETIVO

Em virtude da existência de numerosas possibilidades e potencialidades de diferentes recursos tecnológicos, são importantes o planejamento e análise de novas formas de ensino e aprendizagem, a partir do estabelecimento de objetivos educacionais claros e das competências e habilidades na esfera cognitiva, psicomotora e atitudinal, adequando o uso do computador às finalidades propostas para o ensino. Portanto, o objetivo deste estudo foi desenvolver uma proposta educacional virtual interativa sobre atendimento da reanimação cardiopulmonar no adulto.

3 | MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa aplicada, que teve como resultado o desenvolvimento de um produto tecnológico, referente à elaboração de uma proposta educacional aplicada a ambiente virtual de aprendizagem. Para tanto, seguiu-se as fases cíclicas e interativas de concepção e planejamento, desenvolvimento e implementação, propostas por vários pesquisadores (PRADO et al.,2012; RODRIGUES E PERES, 2013; RIOS E MENDES, 2014).

Este estudo é parte da dissertação “Ensino de Suporte Básico de Vida para Alunos de Curso de Graduação em Enfermagem”, vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), da Universidade do Estado do Pará (UEPA). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Curso de Graduação em Enfermagem da UEPA, CAAE: 62000616.2.0000.5170, com parecer aprovado, número 1.897.505, em 25/01/2017.

4 | RESULTADOS

Concepção e planejamento

Construção da tecnologia educacional: website/AVA – A elaboração de tecnologias educacionais, por compreensão própria, requer evidências científicas; definição do objetivo da tecnologia educacional, finalidades, seleção do público-alvo ao qual se destina a tecnologia, tipo do material (guia, folder, folheto, manual, aplicativo, blog, website, etc.), temas, ilustrações e linguagem; requer planejamento das ações (NASCIMENTO; 2012). A partir disso, construiu-se um Ambiente Virtual de Aprendizagem denominado “Capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV)”, destacando a trajetória entre textos e imagens e o desfecho (versão final). Este se encontra hospedado com o endereço/link: <<https://capacitacaosbv.000webhostapp.com/index.html>>.

Em relação às evidências científicas para a construção do AVA, partiu-se do estudo de Bellan (2006) e Gonçalves et al (2010), assim como do estado da arte sobre Ensino de Suporte Básico de Vida na Graduação em Enfermagem de Nogueira (2017), definindo-se, assim, o público-alvo. Para definição do tipo de tecnologia, realizou-se levantamento e leitura de artigos científicos sobre o tema, identificando-se algumas pesquisas que se aproximaram do tema em estudo (PRADO et al.,2012; RODRIGUES E PERES, 2013; RIOS E MENDES, 2014; RANGEL et al.,2011; CAVALCANTE et al., 2012). Este resultado foi crucial para definir o tipo de tecnologia e produzi-la.

Desenvolvimento

Trajétória entre textos – O cenário proporcionado pelas TDIC, por meio da informatização das várias formas de comunicação, oferece a opção pedagógica pelo ambiente virtual, otimizando, desse modo, a relação entre o docente de Enfermagem e seu

aprendiz, na medida em que este novo cenário torna viável um repensar sobre as práticas educacionais (PEREIRA, SILVA, SOUSA, FROTA, 2016).

Nesse olhar, a busca do conteúdo a ser inserido na tecnologia educacional iniciou com a diagramação dos temas de opção do autor para a elaboração do AVA, o que é pertinente apresentar (Figura 01).

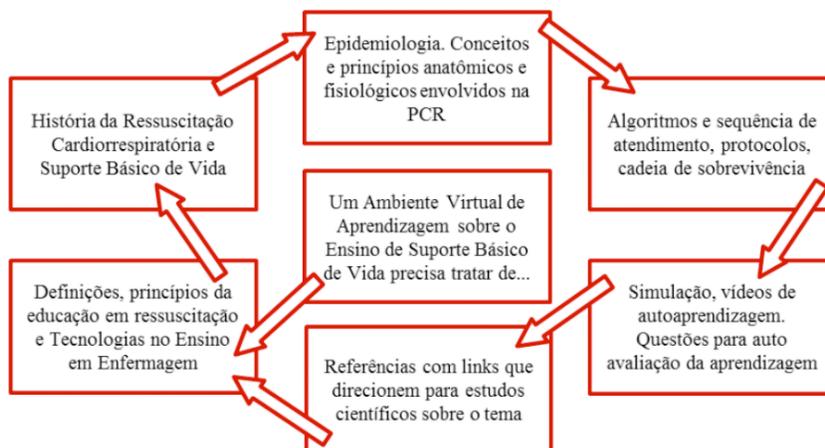


Figura 01: Diagrama – temas na experiência do autor para elaboração do AVA.

Fonte: Autoria própria, Belém, Pará, 2017.

Esse raciocínio, com base em experiência profissional e sustentado pela literatura científica atual, subsidiou a construção do “AVA - Capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV)”, em consonância às recomendações do *International Liaison Committee On Resuscitation* (ILCOR) e do Consenso Científico da *American Heart Association* (AHA). Os conteúdos abordados na tecnologia educacional foram selecionados pela relevância para guiar o Ensino de SBV, de acordo com os princípios educacionais dos Consensos da Ciência da Ressuscitação propostos pela AHA (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015).

Trajatória entre imagens – A ilustração do AVA é uma etapa instigante e interessante, considerando que as interpretações são diversificadas. A trajetória sobre as imagens aconteceu a partir da definição dos temas centrais, iniciando pelas imagens da capa (*Home page*/ Figura 02).



Figura 02: Figura representativa de Ambiente de Ensino em SBV.

Imagem selecionada para representar o Ambiente de Ensino das manobras de RCP - capa (Home page).

Fonte: <http://thetrainingacademy.net/courses/level-2-award-in-emergency-first-aid-at-work/>



Figura 03: Algoritmo de atendimento do SBV, avaliação da responsividade.

Fonte: Acervo pessoal, Belém, Pará, 2017.



Figura 04: Algoritmo de atendimento do SBV, verificação do pulso e compressões torácicas.

Fonte: Acervo pessoal, Belém, Pará, 2017.



Figura 05: Algoritmo de atendimento do SBV, avaliação da respiração e permeabilização das vias aéreas.

Fonte: Acervo pessoal, Belém, Pará, 2017.



Figura 06: Algoritmo de atendimento do SBV, técnica de ventilação e uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA).

Fonte: Acervo pessoal, Belém, Pará, 2017.



Figura 07: Algoritmo de atendimento do SBV, posição de recuperação.

Fonte: I Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia (GONZALEZ, 2013)

No interior do AVA, foram inseridas outras imagens que representam o ambiente de ensino/treinamento, algoritmos, cadeia de sobrevivência, técnicas de compressão torácica, permeabilização de vias aéreas, ventilação, uso do DEA, dispositivos de vias aéreas e posição de segurança.

Implementação

A tecnologia educacional/AVA - versão final – A tecnologia educacional possui sete módulos – “Aspectos Históricos”, “Suporte Básico de Vida”, “Epidemiologia”, “Conceitos”, “Anatomia e Fisiologia”, “Algoritmos”, “Simulação e Questões” – nos quais o estudante poderá obter aprendizado individualizado, sendo possível acessar cada módulo de forma independente, avançando e retrocedendo sempre que necessário.

As imagens do AVA são fotografias feitas pelos próprios autores, na Escola de Enfermagem Magalhães Barata, Universidade do Estado do Pará, durante aulas do componente curricular “Enfermagem em Urgência e Emergência” e cursos ministrados sobre o tema SBV, após autorização de uso de imagem das pessoas envolvidas. Outras imagens foram selecionadas da internet (fontes identificadas em cada ilustração).

As ilustrações, formatação e o *layout* foram empenho de um engenheiro da computação, que realizou a programação e construção do *website*. O AVA foi desenvolvido utilizando a integração de tecnologias como as linguagens de programação *Personal Home Page* (PHP) (<http://www.php.net.>) e *JavaScript*.

5 | DISCUSSÃO

No Brasil, a Enfermagem tem utilizado AVA em seus cursos, como mostra a revisão da literatura nas áreas temáticas de administração de medicamentos, tratamento de feridas, Suporte Básico e Avançado de Vida e esterilização de materiais. No cenário internacional, o AVA também é utilizado por essa profissão e, recentemente, o Blackboard.5 apoiou a aprendizagem de estudantes de Enfermagem em um módulo de Anatomia e Fisiologia Humana (RANGEL et al.,2011). A partir disso, decidiu-se criar um AVA gratuito, fácil de utilizar e que atendesse às necessidades dos graduandos de Enfermagem.

Os resultados da avaliação desta intervenção pelos discentes indicaram que, oportunidades para a autoaprendizagem foram criadas, e os recursos disponíveis no ambiente foram úteis para dar suporte à aprendizagem, garantindo maior conhecimento e habilidade aos estudantes. Esses resultados são semelhantes à outras áreas da saúde que também têm utilizado o AVA e seus recursos para reduzir o número de horas de aulas formais, aumentar o entusiasmo dos discentes pelo uso de materiais multimídia e proporcionar aprendizado interativo (RANGEL ET AL.,2011).

Para garantir a qualidade das informações tecnológicas educacionais inseridas nesse AVA, seguiu-se as recomendações evidenciadas na literatura, na qual se destaca

a necessidade de realizar pesquisas a fontes formais confiáveis, tais como: livros, artigos técnicos e entrevistas com profissionais da área, além de registros fotográficos, gravações e observações diretas da realidade em que se pretende realizar intervenção (NASCIMENTO, 2012).

Além disso, o PHP é uma das linguagens mais utilizadas na web. A principal diferença em relação às outras linguagens é a capacidade que o PHP tem de interagir com o mundo web, transformando totalmente os websites que possuem páginas estáticas. Outra característica importante do PHP é que, além de gratuito, é um software com código fonte aberto (NIEDERAUER, 2011).

Já a linguagem de programação JavaScript é utilizada para controlar o HyperText Markup Language (HTML) e o Cascading Style Sheets (CSS), linguagens de marcação e de estilo, respectivamente, que são interpretadas por navegadores web. Além disso, JavaScript serve para manipular o controle da página, ou seja, foi criado com a finalidade de fornecer um meio de adicionar interatividade à página web (SILVA, 2010). Essas facilidades foram fundamentais para o sucesso da criação e aplicação do AVA, demonstrando, assim, a importância de buscar novos métodos não formais de aprendizagem.

Nesse contexto, para melhorar a qualidade do produto, é sugere-se a contratação de profissionais da área de informática, computação, publicidade e propaganda. Estes são recomendados para adequação de layouts, diagramação e editoração. Os conhecimentos sobre softwares específicos contribuirão para melhorar a qualidade final e dar um aspecto profissional à produção intelectual (NASCIMENTO, 2012).

Portanto, observou-se que no contexto de desenvolvimento tecnológico, a qualidade de material, uso correto das ferramentas e interesse dos estudantes revela a eficácia. Acredita-se que essa iniciativa tem potencial de trazer novos resultados ainda mais satisfatórios para formação de graduando de Enfermagem, além de contribuir para comunidade científica no desenvolvimento de novos estudos de comparação entre os métodos convencionais e os não convencionais de aprendizagem sobre Suporte Básico de Vida.

6 | CONCLUSÃO

Participar da construção de um ambiente virtual de aprendizagem, organizando, planejando e propondo atividades, abre novas possibilidades de crescimento profissional. Por outro lado, também apresenta desafios para o desenvolvimento da expressão do pensamento e de habilidades escritas, e para inserção de novas tecnologias no ensino de Enfermagem, incitando a busca de novas experiências para essa modalidade de ensino.

No que tange ao ensino e à pesquisa, desponta nesse estudo uma tecnologia educacional válida, com base nos Consensos Internacionais da Ciência da Ressuscitação da AHA 2015, inovadora e pronta para ser utilizada. A expectativa, nesse sentido, é que o

AVA – “Capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV)”, desperte nos gestores do ensino superior em saúde, professores e estudantes, um olhar mais minucioso acerca da importância da inclusão do tema SBV nos componentes curriculares dos Cursos de Graduação em Enfermagem de maneira mais consistente, atendendo à realidade epidemiológica atual, numa perspectiva metodológica inovadora.

Considera-se que, no presente contexto educacional, há a exigência de profissionais formadores de opinião. Dessa forma, emergem necessidades de novas práticas de ensino-aprendizagem, com o uso de recursos didáticos e tecnológicos, incentivando e favorecendo o aperfeiçoamento e capacitação dos enfermeiros, bem como possibilitando o aprendizado autônomo.

Nessa perspectiva, evidencia-se a necessidade de compreender e incorporar o ambiente virtual de aprendizagem como um dispositivo educacional eficiente, e de apropriar-se de tal conhecimento como estratégia para agregar novas experiências e valores à prática docente. Acredita-se, por fim, que este trabalho possa contribuir com a inovação do ensino em Enfermagem, a partir da proposta educacional virtual sobre tema de grande relevância acadêmica, científica e social.

REFERÊNCIAS

American Heart Association. **Destaques das Diretrizes da American Heart Association**. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015. Disponível em: <<http://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>>. Acesso em 15 de outubro de 2015.

BELLAN, M.C. **Capacitação do enfermeiro para o atendimento da parada cardiorrespiratória**. 2006. 219 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Enfermagem Fundamental, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?view=vtls000385945>>. Acesso em: 13 de setembro de 2016.

CAVALCANTE, R.B.; FERREIRA, M.N.; MAIA, L.L.Q.G.N.; ARAÚJO, A.; SILVEIRA, R.C.P. **USO DE Tecnologias da Informação e Comunicação na educação em saúde de adolescentes escolares**. J. Health Inform. v.4, n.4, p.182-6, 2012. Disponível em: <<http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/197/142>>. Acessado em: 28 maio 2018.

GONÇALVES, G.R.; PERES, H.H.C.; RODRIGUES, R.C.; TRONCHIN, D.M.R.; PEREIRA, I.M. **Proposta educacional virtual sobre atendimento da ressuscitação cardiopulmonar no recém-nascido**. Rev Esc Enferm USP. v. 44, n. 2, p.413-420, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n2/25.pdf>>. Acessado em: 28 maio 2018.

GONZALEZ, M.M. et al. **I diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia**: resumo executivo. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro. v.100, n. 2, p. 105-113, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5935/abc.20130022>>. Acessado em: 28 maio 2018.

NASCIMENTO, M.H.M. **Tecnologia para mediar o cuidar-educando no acolhimento de “familiares cangurus” em unidade neonatal**: Estudo de Validação. 2012. 173 f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado Associado de Enfermagem Universidade do Estado do Pará (UEPA)/ Universidade do

Amazonas (UFAM). Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Escola de Enfermagem Magalhães Barata. Belém, Pará, 2012. Disponível em: <https://paginas.uepa.br/ppgntf/files/pdfs/ DISSERTAO_MARCIA_NASCIMENTO.pdf>. Acesso em: 23 de dezembro de 2017.

NOGUEIRA, M.A.; MACIEL, D.O.; BERNARDES, K.S.; PERES, P.V.G.; OLIVEIRA, V.L.G.; SÁ, A.M.M. **Teaching of basic life support in undergraduate nursing: an integrative review.** *International Journal of Current Research*. v. 9, n.8, p. 56660-56665, 2017. Disponível em: <<http://www.journalcra.com/sites/default/files/25330.pdf>>. Acessado em: 28 maio 2018.

NIEDERAUER J. **Desenvolvendo Websites com PHP**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2011.

NOGUEIRA, M.A.; MACIEL, D.O.; BERNARDES, K.S.; PERES, P.V.G.; OLIVEIRA, V.L.G.; SÁ, A.M.M. **Basic life support teaching for undergraduate nursing students.** *International Journal of Development Research*. v. 7, n.11, p. 17236-17245, nov. 2017. Disponível em: <<http://www.journalijdr.com/sites/default/files/issue-pdf/11238.pdf>>. Acessado em: 28 maio 2018.

PEREIRA, F.G.F.; SILVA, D.V.; SOUSA, L.M.O.; FROTA, N.M. **Construção de um aplicativo digital para o ensino de sinais vitais.** *Rev Gaúcha Enfer.* v. 37, n.2, p.59015, jun. 2016. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/59015/37573>>. Acessado em: 28 maio 2018.

PRADO, C.; SANTIAGO, L.C.; SILVA, J.A.M.; PEREIRA, I.M.; LEONELLO, V.M.; OTRENTI, E.; PERES, H.H.C. **Ambiente virtual de aprendizagem no ensino de Enfermagem: relato de experiência.** *Rev Bras Enferm*, Brasília. v. 65, n.5, p. 862-6, set./out. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n5/22>>. Acessado em: 28 maio 2018.

RANGEL, E.M.L.; MENDES, I.A.C.; CÁRNIO, E.C.; ALVES, L.M.M.; CRISPIM, J.A.; MAZZO, A. **Avaliação, por graduandos de enfermagem, de ambiente virtual de aprendizagem para ensino de fisiologia endócrina.** *Acta Paul Enferm.* v. 24, n. 3, p. 327-333, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n3/04.pdf>>. Acessado em: 28 maio 2018.

RODRIGUES, R.C.V.; PERES, H.H.C. **Desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem em Enfermagem sobre ressuscitação cardiorrespiratória em neonatologia.** *Rev Esc Enferm USP*. v. 47, n. 1, p. 235-241, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a30v47n1.pdf>>. Acessado em: 28 maio 2018.

RIOS, G.A.; MENDES, E.G. **Uso de blogs na educação:** Breve panorama da produção científica brasileira na última década. *Revista Eletrônica de Educação*. v. 8, n. 2, p. 160-174, 2014. Disponível em: <<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/746/331>>. Acessado em: 28 maio 2018.

SILVA, D.V.; JESUS, A.P.S.; LIMA, A.A.; SANTO, M.S.A.; ALVES, S.L. **Conhecimento de graduandos em Enfermagem sobre suporte básico de vida.** *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador. v. 29, n.2, p. 125-134, abr./jun. 2015. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/12648/pdf_126>. Acessado em: 28 maio 2018.

SILVA, M.S. **JavaScript: guia do programador**. 1. ed. São Paulo: Novatec, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Absenteísmo 11, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 60, 61, 63, 150
Ambiente virtual de aprendizagem 13, 169, 170, 172, 177, 178, 179
avaliação sensorial 12, 13, 97, 101, 104, 161, 165

B

Babaçu 13, 161, 162, 163, 165, 166, 167
Brassica oleracea 12, 97, 98, 100

C

Cacau 10, 5, 6, 7
Caderneta de saúde da pessoa idosa 11, 65, 67, 75
Caminhoneiros 133, 134, 136, 140
Cinema 11, 76, 77, 78
Controle social 13, 142, 144, 149, 150, 151, 152, 156, 158, 159, 160

D

Descarte de resíduos 12, 80, 81, 83, 84, 85, 89, 90, 91, 92, 93, 94
Diabetes Mellitus 12, 106, 107, 109, 110, 111, 112
Doenças Crônicas Não Transmissíveis 14, 100, 180, 192, 193, 194

E

Educação em saúde 10, 12, 9, 10, 13, 79, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 178, 186, 188
Escola De Saúde Pública 10, 17
Estratégia de intervenção 10, 42
Estratégia Saúde da Família 14, 180, 182, 183, 185, 190, 192, 193
Extensão universitária 12, 106, 107, 108, 112, 195

F

Fatores biopsicossociais 131, 133

H

Hospital de ensino 12, 80, 89

I

Idosos 11, 46, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 109, 195
Idosos restritos ao domicílio 11, 65, 66

L

Leitura 9, 11, 13, 33, 76, 77, 120, 172

Linhaça 12, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104

Linum usitatissimum 12, 97, 98

P

Passiflora edulis 12, 97, 98, 105

Prevalência 11, 42, 44, 45, 48, 51, 52, 54, 59, 60, 61, 64, 72, 73, 118, 136

Protagonismo social 13, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129

Q

Qualidade de vida 11, 6, 10, 30, 45, 47, 48, 53, 54, 61, 66, 72, 73, 76, 77, 79, 106, 108, 110, 111, 132, 138, 181, 188

R

Rádio 11, 76, 77, 78, 79, 138

Redes sociais 13, 113, 118, 119, 120, 122, 171

Representação social 188

Ressuscitação Cardiopulmonar 13, 169, 170, 175, 178

S

Saúde do trabalhador 23, 54, 61, 131, 133, 137, 140, 141

Saúde Pública 10, 1, 17, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 49, 50, 79, 96, 136, 148, 159, 180, 181, 183, 191, 193, 194

Síndrome Metabólica 11, 51, 52, 53, 54, 57, 58, 59

T

Terceirização 13, 132, 142, 144, 147, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160

Terceiro setor 10, 9, 13, 145

U

UTI 10, 35, 36, 37, 38, 39, 40

UTI humanizada 35, 39, 40

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

4

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br